

Sucessão na Unicamp

Sabatinas com reitoráveis serão disponibilizadas em breve

O STU realizou na última terça-feira (29), durante todo o dia, a rodada de sabatinas com os quatro candidatos à reitoria da Unicamp. A atividade foi organizada em conjunto com o DCE e a Adu-unicamp. Os quatro pré-candidatos

à sucessão de Fernando Costa estiveram presentes nos estúdios da RTV e responderam às perguntas de representantes das entidades sobre as demandas de suas respectivas categorias.

Os principais trechos das con-

versas serão publicados na próxima edição do **Jornal do STU**. A comunidade universitária também poderá assistir, em breve, vídeos de todas as entrevistas, que serão disponibilizados na internet. Fique ligado!

Bruno Castanho



Daniilo Santos



Daniilo Santos



Bruno Castanho



Pela ordem de realização das sabatinas (em sentido horário): Mário Saad, Edgar Salvadori De Decca, José Tadeu Jorge e José Cláudio Geromel falam de suas propostas para a Universidade.

Após protestos, PM revoga ordem racista

Após provocar a indignação do movimento negro, a Polícia Militar de São Paulo revogou no último dia 24 a ordem que desde 21 de dezembro do ano passado orientava policiais a abordarem “indivíduos em atitude suspeita, em especial os de cor parda e negra” no bairro do Taquaral, em Campinas.

O documento, assinado pelo ca-

pitão Ubiratan de Carvalho Góes Beneducci, orientava a tropa a agir com rigor contra grupos de três a cinco jovens negros ou pardos entre 18 a 25 anos. Essas seriam as características de um suposto grupo que comete assaltos a residências no bairro. Embora tenha negado em nota que a ordem tivesse caráter racista, o Major Cícero Bernardo

da Silva, que responde pelo policiamento de Campinas, revogou a determinação um dia após a publicação do documento na imprensa local.

O STU repudia o racismo institucionalizado da Polícia Militar do Estado de São Paulo e está acompanhando as mobilizações do movimento negro em torno do caso.

Participe do Ato Bianca Lara pelo Fim da Violência contra a Mulher!

No último dia 23 (quarta-feira), o corpo de Bianca Lara, de 14 anos, foi encontrado amordaçado num cômodo dos fundos de sua própria casa, no Jardim Campineiro, sendo o morador do cômodo vizinho o principal suspeito do crime. A polícia também suspeita que Bianca tenha morrido por asfixia após ter sido estuprada.

Esse foi apenas um dos inúmeros crimes cometidos contra as mulheres na cidade de Campinas. Desde 2011, manifestações contra a violência à mulher têm lotado as ruas da cidade, sem uma resposta concreta da polícia ou da prefeitura. São estupros, assaltos, sequestros relâmpago e assassinatos, especialmente no distrito de Barão Geraldo, Unicamp e arredores.

Para que essa triste realidade tenha fim, é preciso que as mu-



Latuff

heres lutem por mais segurança, respeito e direitos. Por isso hoje, dia 31, quinta-feira, em frente às E. E. Barão Geraldo de Rezende, será realizado um protesto contra a violência às mulheres, por segurança e justiça no caso Bianca Lara. Participe! Venha com roupas brancas, rosa ou lilás!

QUINTA-FEIRA – 10hs ATO E PASSEATA – Saída da escola Barão Geraldo de Rezende (R. Gerônimo Páttaro s/n – Centro de Barão Geraldo em frente ao OBA da Avenida Santa Isabel)